



Concepções Pedagógicas Subjacentes às Práticas de Ensino em Gestão Social em Cursos de Administração e Administração Pública em Instituições Públicas de Ensino

Hévilla Karine Ribeiro Santos¹, André Aristóteles da Rocha Muniz²

¹Acadêmica do Curso Bacharelado em Administração do IFNMG – Campus Januária. Bolsista de Iniciação Científica (IC) da FAPEMIG. E-mail: hevila.santos@ifnmg.edu.br

²Professor de Administração do IFNMG- Campus Januária. Mestre em Administração (UFLA). E-mail: andre.muniz@ifnmg.edu.br

Resumo: A ampliação do debate e da produção científica sobre gestão social tem colaborado para a criação de disciplinas que utilizam o marco teórico-conceitual do campo como referência, além de disciplinas tradicionais que estão passando a incorporá-lo. Este estudo se insere nesse contexto, cujo objetivo central é tentar compreender as práticas de ensino em gestão social e as concepções pedagógicas que as orientam nos cursos de administração e administração pública de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas do Brasil. É um estudo de natureza qualitativa onde usou-se questionário semi-estruturado e análise documental. Embora, o próprio conteúdo da gestão social tenha fundamentos baseados numa perspectiva crítica, no processo ensino-aprendizagem ainda é um desafio materializar práticas de ensino que estejam alinhadas a essa perspectiva.

Palavras-chave: administração, ensino-aprendizagem, pedagogia crítica

Introdução

Desde a década de 1990, com as contribuições de Fernando Guilherme Tenório e outros autores, a gestão social vem se consolidando como disciplina e campo teórico de estudos nas instituições públicas e privadas de ensino superior brasileiras.

Essa consolidação tem favorecido a criação nos cursos de administração e administração pública de disciplinas cujo eixo central é a temática gestão social ou áreas correlatas bem como a adoção do seu marco teórico-conceitual em disciplinas tradicionais como sociologia aplicada.

Sendo um campo teórico em formação, não há um estudo quantitativo e qualitativo dos processos formativos operados pelas instituições educacionais. Além disso, ainda são poucos os espaços para uma discussão crítica sobre os modelos de formação que vem sendo ofertados e quais as inovações estão sendo adotadas (BOULLOSA et al., 2010).

Por gestão social está se referindo aqui a um processo gerencial que se dá de maneira dialógica, em que a autoridade para a tomada de decisões é partilhada por todos(as) aqueles(as) que participam da ação, em organizações públicas, privadas ou organizações não-governamentais (TENÓRIO, 1998).

No que tange às concepções pedagógicas, aqui entendidas como modos pelos quais a educação é compreendida, teorizada e praticada (SAVIANI, 2005), sistematizou-se a partir de Saviani (op. cit.) quatro concepções pedagógicas: tradicional, renovadora, produtivista e contra-hegemônica. Na concepção pedagógica tradicional, o ensino é centrado no professor (como se ensina), o homem é concebido por uma essência universal e imutável. Na concepção pedagógica renovadora, o ensino é centrado no aluno (como se aprende). A concepção produtivista é caracterizada por um bem de produção, e não meramente um bem de consumo. Em relação ao processo ensino-aprendizagem a escolaridade era interpretada como um elemento fundamental na formação de capital humano, necessário para garantir a capacidade competitiva do mercado. A educação passa a ser vista como algo decisivo para o desenvolvimento econômico. A concepção



contra-hegemônica não constitui uma teoria em si, pois não chegou em nenhum momento a se encarnar na prática educativa. No aspecto crítico denunciam o uso da escola como instrumento de sujeição dos trabalhadores por parte do Estado, da Igreja e dos partidos. Neste aspecto crítico, Saviani (2005) aproxima-se da teoria crítica defendida por Paes de Paula (2006) que surge com o intuito de resolver os problemas da mercadorização do ensino e o uso de receitas prontas que levam os alunos a aprenderem a reprodução de técnicas em vez de produzirem técnicas. Para efeito deste estudo, sistematizamos as concepções pedagógicas em tradicional (que inclui a renovadora e produtivista) e contra-hegemônica cuja referência será a pedagogia crítica discutida por Paes de Paula (op. cit.).

Os objetivos que estão norteando este estudo ora em curso são: mapear disciplinas em gestão social e áreas correlatas, descrever as técnicas de ensino, as estratégias metodológicas e o sistema de avaliação empregados em instituições de ensino superior públicas e privadas tendo como referência os cursos de administração e administração pública.

Metodologia

Adotou-se a abordagem qualitativa de pesquisa visando captar a compreensão dos sujeitos professores sobre o processo ensino-aprendizagem. Como técnica de coleta de dados utilizou-se o questionário semi-estruturado constituído de perguntas abertas, permitindo ao informante explicitar opiniões e argumentos visando compreender o processo ensino-aprendizagem sob a ótica do informante (ALENCAR, 1999) e também a pesquisa documental que é caracterizada pela pesquisa a partir de documentos. Para a análise dos dados, está se utilizando a Análise de Conteúdo nos termos de Bardin (1977). Além dos dados do questionário, está se analisando o conteúdo do Projeto Político Pedagógico (PPP) e Plano de Ensino (PE).

O passo-a-passo da pesquisa até o momento deu-se da seguinte forma: contato com pesquisadores da área para delimitação da pesquisa, sendo delimitada às instituições públicas e privadas de ensino superior que vem participando dos Encontros Nacionais de Administração Pública e Gestão Social (ENAPEGS); busca no site das instituições escolhidas de informações e documentos sobre disciplinas de gestão social e/ou áreas correlatas; contato via e-mail com coordenação/departamento de curso solicitando PPP e PE, sem nenhum retorno; redução do número de instituições envolvidas; contato por telefone reiterando a solicitação do PPP e PE, também sem sucesso; reduzimos novamente o número de instituições envolvidas, estando trabalhando atualmente com nove, onde contamos com professores parceiros na sensibilização dos professores para preenchimento do questionário no Google Docs. A pesquisa encontra-se em andamento, evidenciando assim, somente os resultados parciais (ver Tabela 1).

Resultados e Discussão

O que se observa até o momento é uma tendência a super valorizar o conteúdo da gestão social em detrimento do processo, enfatizando a dimensão crítica daquele. Sobre isso é primaz o que pensa Currie e Knights (2003) apud Paes de Paula (2006) quando aponta que um conteúdo crítico não implica necessariamente um processo crítico. Neste sentido, concordando com Paes de Paula (op. cit, p. 14) é fundamental que conteúdo e processo tenham uma dimensão crítica.

Contudo, os próprios professores arguidos encaram o processo de “inovação” no ensino-aprendizagem como algo em construção, cujos desafios ainda precisam ser superados através do engajamento de professores, alunos, comunidade e gestores, entendendo o processo ensino-aprendizagem como uma “responsabilidade compartilhada” (Docente 1 da Instituição A).



Tabela 1. Síntese dos Resultados por Instituição/Curso/Docente

Instituição/Curso/Disciplina	Elemento(s) que aproximam as práticas de ensino de uma concepção contra- hegemônica/crítica
A (SC)/Administração Pública Gestão da Responsabilidade Socioambiental	Auto-avaliação individual/coletiva; Trabalho interdisciplinar
B (TO)/Administração Gestão ambiental e socioambiental, Gestão Pública, Gestão Social	Educação dialógica enquanto pressuposto de ensino e pesquisa
C (MG)/Administração/Gerência de Cooperativas; Constituição de Cooperativas; Sociologia Aplicada à Administração	Educação dialógica enquanto pressuposto de ensino e pesquisa

Considerações Finais

Observando-se os resultados, pode-se inferir que de forma geral há uma preocupação em se estabelecer uma perspectiva crítica ao processo ensino-aprendizagem. No entanto, embora o próprio conteúdo da gestão social tenha fundamentos baseados numa perspectiva crítica, no processo ensino-aprendizagem ainda é um desafio materializar práticas de ensino que estejam alinhadas a essa perspectiva.

Agradecimentos

À FAPEMIG e ao IFNMG pela bolsa de IC e ao Prof. Cleber Carvalho (Pró-Reitor de Administração IFNMG).

Literatura citada

- ALENCAR, E. **Introdução à metodologia de pesquisa**. Lavras: UFLA, 1999. 125 p.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa (Portugal), Ed. 70, 1977.
- BOULLOSA, R. F.; ARAÚJO, E. T.; DUARTE, V. P. M.; SCHOMMER, P. C. & FISCHER, T.M. D. Oficina de Avaliação Participativa de Propostas e Práticas Pedagógicas na Formação em Gestão Social: Descobrir Olhares e Construindo Novos Horizontes de Pesquisa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL, 3, 2009, Juazeiro/Petrolina. **Anais...**, Juazeiro/Petrolina: NIGS/UNIVASF, 2009. 1 CD ROM.
- PAES DE PAULA, A. P.; RODRIGUES, M. A. Pedagogia Crítica no Ensino de Administração: desafios e possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. Rio de Janeiro, v. 46, p. 10-22, 2006.
- SAVIANI, D. **As Concepções Pedagógicas na História da Educação Brasileira**. 2005. Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_036.html> Acessado em 16 de out. 2010.
- TENÓRIO, F. G. Gestão Social: uma perspectiva conceitual. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, BAPE/FGV, v. 32, n. 5, p. 7-23, 1998.